ROTA DO SOL – PAISAGEM E MOVIMENTOS DE MASSA. *Camila Thomaz da Silveira, Roberto Verdum (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho tem como objetivo identificar e analisar pontos que apresentam incidências de movimentos de massa no vale do Rio Três Forquilhas. Faz-se oportuno à investigação neste momento em que a obra da rodovia RS 486 – Rota do Sol – está em fase de implantação. Como a dinâmica das encostas varia, através da reptação, dos fluxos de detritos, dos escorregamentos e das quedas de rocha, associada à estratigrafia da Formação Serra Geral? Como essa evolução varia em relação às áreas de agricultura e floresta? Como essa dinâmica varia em função da desestabilização das encostas causadas pela recente abertura do corte da estrada RS 486? Como a nova estrada modificou os processos morfogenéticos das encostas no seu entorno de 100m, de 500m ou mais? Para obter as respostas será feito o levantamento bibliográfico, de conceituação e metodologias sobre paisagem e movimentos de massa; bem como dados da geologia e históricos de processos erosivos do vale. A partir destes dados, de saídas a campo e da leitura e análise das imagens analógicas e digitais de sensoriamento remoto, será feita a caracterização dos compartimentos da paisagem, traçados a partir de perfis transversais do vale. Espera-se obter um quadro do desenvolvimento dos principais movimentos de massa, pelo estudo dos depósitos e da dinâmica atual de desencadeamento deste processo ocorrido no vale do Rio Três Forquilhas. Para isso deve-se estabelecer as relações destes processos com a estratigrafia da Formação Serra Geral, com a ocupação do solo e com a recente abertura da rodovia RS 486. (BIC).

080